

Ministério do Trabalho, Imigração, Formação e Desenvolvimento
Professional (*Ministry of Labour, Immigration, Training and Skills Development*)

Horário Laboral e Pagamento de Horas Extraordinárias

Isenção de responsabilidade: Esta fonte de informação foi preparada para ajudar os trabalhadores e empregadores a compreender melhor alguns dos direitos e obrigações mínimos estabelecidos pela *Lei de Padrões de Emprego de 2000 - ESA (Employment Standards Act, 2000 - ESA)* e seus regulamentos. Esta informação não constitui, no entanto, um aconselhamento jurídico, nem tem o propósito de substituir a ESA ou os seus regulamentos, devendo-se sempre consultar a versão oficial da legislação. Embora nos tivéssemos esforçado para assegurar que a informação deste folheto seja a mais atual e a mais exata possível, poderá, no entanto, conter alguns eventuais erros. A ESA fornece apenas os padrões mínimos. É possível que alguns trabalhadores possam ter mais direitos estabelecidos pelo seu contrato de trabalho, acordo coletivo, direito comum ou qualquer outra legislação.

A *Lei de Padrões de Emprego de 2000 (Employment Standards Act, 2000)* (ESA), estabelece as normas padrão mínimas legais para a maioria dos locais de trabalho na Província do Ontário, englobando também legislação sobre o horário laboral e pagamento de horas extraordinárias.

Este folheto informativo contém informações sobre as diretrizes gerais existentes no Ontário relativamente ao horário laboral e ao pagamento de horas extraordinárias.

De acordo com a legislação da ESA, certas atividades laborais e indústrias regem-se por regulamentos especiais ou de isenção no que respeita ao horário laboral e ao pagamento de horas extraordinárias. Para mais informações sobre este assunto vá a

[Ontario.ca/ESAtools](https://www.ontario.ca/ESAtools).

Horário Laboral

A nenhum trabalhador pode ser exigido que trabalhe mais do que oito horas por dia, ou no caso de a jornada laboral ser pela sua natureza normalmente superior a oito horas, não lhe poderá ser exigido trabalhar mais do que esse número de horas. Não lhe poderá ser exigido também que trabalhe mais do que 48 horas semanais.

Pausas para descanso e refeição

O empregador é obrigado a dar uma pausa de 30 minutos para refeição ao trabalhador depois de um período laboral seguido de cinco horas, ou duas pausas mais pequenas que perfaçam 30 minutos num mesmo período de cinco horas, se ambos o trabalhador e empregador assim concordarem.

O trabalhador tem direito a um período de descanso de pelo menos 11 horas seguidas em cada 24 horas. Tem também o direito a ter 24 horas de descanso seguidas em cada semana laboral ou 48 horas seguidas de descanso em cada duas semanas.

O trabalhador tem direito a oito horas de descanso entre turnos. Esta regra não se aplica, porém, se o total das horas de trabalho efetuado nos dois turnos não for superior a 13 horas, ou se o trabalhador e empregador ambos concordarem por escrito que o trabalhador terá um período de descanso inferior a oito horas entre turnos.

Para calcular estes períodos experimente usar a Employment Standards Self-Service Tool (Ferramenta Self-Service de Padrões de Trabalho) em: [Ontario.ca/ESAtools](https://ontario.ca/ESAtools).

Excesso de carga horária

O trabalhador e o empregador poderão concordar por escrito que o trabalhador trabalhará mais do que:

- Oito horas por dia, ou o horário laboral estabelecido na jornada laboral – se não for superior a oito horas;
- Ou 48 horas semanais

O trabalhador não é obrigado a concordar com um excesso de carga horária.

Se o trabalhador *concordar* em trabalhar horas a mais, não poderá no entanto trabalhar mais horas do que as que constem no contrato.

O referido contrato pode ser cancelado pelo trabalhador, através de comunicação por escrito, que deverá ser feita com duas semanas de antecedência. O empregador tem também o direito de cancelar o contrato, avisando o trabalhador com uma antecedência razoável. Uma vez cancelado o contrato, já não será permitido ao trabalhador trabalhar horas a mais.

Se o trabalhador tiver filiação sindical, o respetivo sindicato poderá estabelecer acordos com o empregador em representação do trabalhador.

Para mais informações sobre o horário laboral e excesso de carga horária vá a [Ontario.ca/hoursofwork](https://ontario.ca/hoursofwork).

Pagamento de horas extraordinárias

De uma forma geral, o empregador é obrigado a pagar ao trabalhador horas extraordinárias sempre que este trabalhe mais do que 44 horas por semana. O valor das horas extraordinárias é igual ao valor de cada hora de trabalho acrescido de 50%.

O trabalhador pode ser compensado em tempo de descanso remunerado, em vez do pagamento de horas extraordinárias, se tal tiver sido acordado por escrito pelo trabalhador e o empregador. O tempo de descanso remunerado relativo às horas extraordinárias será igual ao valor de cada hora laboral acrescida de 50%. O referido tempo de descanso remunerado terá que ser gozado num período máximo de três meses, a contar da data em que as horas extraordinárias foram feitas.

Média de horas extraordinárias

O trabalhador e o empregador podem acordar por escrito em encontrar uma média de horas extraordinárias em duas, três ou quatro semanas para determinar o pagamento de horas extraordinárias, se as houver. Isto significa que o pagamento de horas extraordinárias será baseado no número médio de horas estabelecido no acordo e não nas horas semanais. O trabalhador não é, porém, obrigado a concordar com o sistema de média de horas extraordinárias se assim o não desejar.

No supra citado acordo deve constar uma data de início, data de caducidade e geralmente não deverá ter uma duração superior a dois anos. De uma forma geral nem o trabalhador nem o empregador poderão anular o acordo antes da data de caducidade, a menos que ambos concordem fazê-lo por escrito. Se o trabalhador tiver filiação sindical, o respetivo sindicato poderá estabelecer acordos com o empregador em representação do trabalhador. Estes acordos não poderão ultrapassar a data da entrada em vigor do próximo contrato coletivo de trabalho.

Para mais informações sobre horas extraordinárias e acordos sobre a média de horas extraordinárias vá a [Ontario.ca/overtime](https://ontario.ca/overtime).

O trabalhador não pode ser punido por indagar ou por exercer os direitos que lhe são conferidos pela ESA

Se o trabalhador indagar ou exercer os direitos que lhe são conferidos pela ESA, tal não pode ser motivo de nenhum tipo punição por parte do empregador, incluindo o despedimento.

O trabalhador não pode concordar em renunciar os seus direitos

O trabalhador não pode concordar nem assinar qualquer contrato no sentido de renunciar a qualquer um dos direitos que lhe são conferidos pela ESA. Tais acordos ou contratos são considerados inválidos. Por exemplo, se o trabalhador assinar um contrato em que renuncia ao pagamento de horas extraordinárias, tal acordo será considerado inválido.

Para mais informações ou para apresentar queixa

Para mais informações sobre a ESA vá a Ontario.ca/ESAGuide.

Em caso de dúvidas sobre a ESA, telefone para o *Employment Standards Information Centre* (Centro de Informações sobre Padrões de Trabalho) utilizando a linha de chamada gratuita 1-800-531-5551 ou TTY 1-866-567-8893. Estas informações estão disponíveis em várias línguas.

Se achar que lhe foram negados os direitos que lhe são conferidos pela ESA, poderá apresentar uma queixa junto do Ministério do Trabalho, Imigração, Formação e Desenvolvimento Profissional (*Ministry of Labour, Immigration, Training and Skills Development*) em: Ontario.ca/ESAclaims.